



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 4503 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: GLAYCI K R D S X

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra "Roxo calmo, amarelo tranquilo & outras crônicas", de Ana Elisa Ribeiro, é uma antologia que reúne vinte crônicas publicadas em sites, blogues e jornais eletrônicos entre 2020 e 2024. Embora apresentem enredos independentes, os textos interconectam-se por meio de uma temática comum: o cotidiano de pessoas adultas e a rememoração do passado. As crônicas evocam fatos reais com os quais o leitor pode compartilhar experiências já vividas, uma vez que tratam do cotidiano do homem comum. Nesse movimento, a narrativa mobiliza a memória, retomando acontecimentos da juventude e ressignificando-os a partir do olhar da maturidade.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta a obra literária, contextualiza as condições de produção do livro e os dados sobre a autora, procurando justificar o trabalho com os textos e a importância dessa atividade em escolas, bibliotecas e outros espaços formativos. Além de argumentar em torno da indicação da escolaridade a que se destina o livro, trata da exploração da obra em contextos escolares e em bibliotecas. Nesse sentido, há, no Caderno, quatro sugestões de atividades e duas sugestões de projetos a serem desenvolvidos com estudantes e/ou grupos de leitores da EJA.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em alguns de seus aspectos como culturais, linguísticos e de gênero, ao valorizar a diversidade da população brasileira em diferentes aspectos que perpassam gerações, envelhecimento e diferentes condições de vida. Esse compromisso se evidencia, por exemplo, na descrição da infância da narradora, que rememora o quarto dividido com a irmã e a presença de uma “escrivãzinha”, objeto considerado de luxo em muitos contextos: “Comecei pelo quarto de dormir, dividido com a irmã, em uma casa ampla num bairro de classe média baixa na capital de Minas Gerais” (OL, p. 46). A narrativa revela desigualdades sociais de forma sensível e não moralizante. Além disso, a linguagem acessível acolhe distintos repertórios linguísticos, favorecendo identificação e pertencimento; promove reconhecimento, diálogo e respeito às múltiplas realidades brasileiras.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, crônica, uma vez que reúne 20 textos curtos que apresentam elementos fundamentais da narrativa, como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador. Além disso, manifesta características próprias do gênero crônica, como a linguagem simples e a tematização do cotidiano, conforme exemplifica o trecho: “Os barulhos eram rotineiros, a mãe enfurnada na cozinha de azulejos datados, o ambicionado fogão de seis bocas, que atendia melhor a uma família grande, os cachorros preguiçosos no quintal cimentado, o cheiro de comida do dia a dia” (OL, p. 35).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada para o Terceiro Segmento da EJA, Ensino Médio, como na inscrição, apesar de haver referências ao Segundo Segmento da EJA como público-alvo em *Indicação da escolaridade* (CSM, p. 86) e na seção *Projetos para escolas, bibliotecas e comunidades*, nas descrições das propostas (CSM, p. 91 e 93). Nesta seção, ao tratar da descrição inicial do projeto, ao mencionar possíveis conexões com a BNCC, citam-se habilidades do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio, por exemplo, no primeiro projeto: "pode-se pensar no desenvolvimento de habilidades dos descritores EF15LP16, EF35LP21, EF69LP49, EM13LP46, EM13LP47" (CSM, p. 91). O livro atende ao Terceiro segmento da EJA por conta da temática e da linguagem acessível, caracterizada predominantemente por frases diretas e curtas. Mesmo que, em uma situação ou outra, faça-se menção a um tema mais complexo, como a economia, ou se utilize uma ou outra palavra mais difícil, a forma de apresentar o texto conduz ao entendimento, como se pode verificar no trecho "O consumo de ovos aumentou demais em casa, decorrência clara das tragédias da economia do país, mas também um desejo súbito de comer mais proteína" (OL, p. 26-27).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria direitos humanos apresentando uma série de textos sobre os quais os estudantes e/ou grupos de leitores podem refletir, seja em torno de seus próprios sentimentos, sobre seus direitos, sobre os espaços das mulheres, as individualidades, as dificuldades para garantir a condição de escrever, dentre outros aspectos. Um exemplo está na apresentação das crônicas, feita pela autora: "Aqui reunimos vinte textos que tratam da memória a que todos e todas temos direito, da passagem da vida, do envelhecimento, das questões ligadas à existência das mulheres e das famílias, ao universo do trabalho e da casa, ao prazer e à própria escrita, algo que também precisamos conquistar como sociedade." (OL, p. 9-10) Na crônica "Carta para a jovem Eu", é possível também identificar uma relação direta do texto com a preocupação com os direitos humanos: "Se algo pode incomodar uma pessoa, entre tantas e incontáveis coisas que incomodam, é a sensação de que o próximo passo será em falso. Acho que sinto isso desde que nasci. Tem a ver comigo, aquela menina; tem a ver com esta mulher de hoje, uma outra; e tem a ver com um país que não deixa ninguém em paz. Futuro é uma palavra luxuosa. Viver, para aquela menina, tanto quanto para mim hoje, tem a ver com tocar um futuro. E razoável." (OL, p. 18)

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), os critérios que justificam a organização e escolha dos textos da antologia. Na "Breve apresentação", a própria autora menciona que o conjunto de crônicas apresentadas resulta da seleção de alguns textos publicados em espaços relevantes e revela o propósito de apresentar textos que recuperam a memória de sua vida, ainda que envolva ficção e literariedade. Parte dessa ideia se comprova com o seguinte trecho: "Nestas crônicas, a narrativa não dispensa o cuidado da linguagem, tornando episódios aparentemente banais em histórias que podem fazer rir ou comover, ao mesmo tempo que podem criar identificação com qualquer pessoa" (OL, p. 10). No Caderno de Sugestões, na "Carta de Apresentação", reiteram-se os critérios para a organização da antologia, destacando-se a possibilidade de identificação com os estudantes e leitores em geral: "Apresentamos a você uma obra literária composta por vinte crônicas. A maioria delas se baseia em experiências diárias marcadas pela dimensão temporal e pelo trabalho cuidadoso com a linguagem. Os textos transitam entre fatos e imaginação, entre criação e memória, provocando reflexões sobre a passagem da vida" (CSM, p. 79).

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, na relação dos leitores com o texto, marcada pela abertura polissêmica, ao apresentar textos que não encerram sentidos, mas convidam o leitor a participar ativamente de sua construção. As crônicas mobilizam enunciados sugestivos e reflexões metalinguísticas que estimulam a autonomia leitora, como se observa no texto “Tire a crônica da cartola” (OL, p. 58). O título estabelece intertextualidade com a expressão “tirar um coelho da cartola”, cujo uso metafórico, associado à mágica e à adivinhação, remete à resolução inesperada de situações e orienta a compreensão da crônica como um gênero aberto, criativo e em constante reinvenção. Ao afirmar que “ouvir os outros é mesmo isto: recolher, mas também pode ser transformar” (OL, p. 60), a narradora reforça a ideia de que a leitura e a escrita se constroem a partir da escuta, da experiência e da interpretação singular de cada sujeito. No contexto da Educação de Jovens e Adultos, essa abertura polissêmica é especialmente relevante, pois valoriza os repertórios socioculturais dos educandos, reconhece suas trajetórias de vida e legitima diferentes modos de ler e atribuir sentido ao texto.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando principalmente escolhas estilísticas, lexicais, estruturais e imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário, em especial na proposta da narração das histórias em primeira pessoa, por uma mulher. A estratégia estimula o imaginário do leitor, seja mais ou menos sensível ao mundo da narradora, como no momento em que, na crônica “Li seu diário”, a narradora conta sobre sua relação com o possível primeiro beijo, algo que, de certa forma, pode afetar a imaginação e a lembrança de qualquer leitor, posto que é situação por que boa parte das pessoas já terá passado ao ler o texto: “A questão era um beijo. Um garoto da rua de lá me pedira um beijo. E eu corri para casa, dizendo a ele que ia pensar. Noutro dia daria resposta. Beijo suspenso. Beijo quase. Beijo talvez. Num tempo-idade em que ainda existiam essas categorias. Ainda por calcular como era beijar” (OL, p. 12). Destaca-se a escolha por frases muito curtas, que colaboram para a construção da situação, evocando o sentido de algo impedido repentinamente.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário produz uma experiência estética no envolvimento com o leitor, fazendo com que ele participe ativamente da construção dos sentidos em torno da vida da personagem. É o caso, na crônica "Roupa, memória", da associação que se apresenta entre as roupas e os elementos para além da função de vestimenta. As roupas ganham o sentido de apontar para a história de vida, como se pode verificar no trecho: "Há uma memória das roupas, com os sapatos, os vestidos, as blusas, as calças. Há algumas que se mantêm no armário por décadas, não dão espaço a mais nada, mesmo quando já não cabemos nelas, nem de longe, ou quando elas saíram de moda e pareceriam muito anacrônicas. Mesmo assim, elas ficam ali, servindo de gatilho, de mote, de esperança" (OL, p. 14 -15). De certa forma, o leitor é provocado a ele também lembrar-se de roupas que menos vestem e mais alimentam recordações, contam histórias. Em outros, trechos, o leitor é convidado a participar ativamente na construção de sentidos, como é possível observar na referência a uma brincadeira de infância amplamente conhecida - a projeção de sombras com as mãos na parede -, que mobiliza memória, imaginação e afetividade. No trecho "Acho que essa criança mora aqui em mim, nos livros que procuro, as paredes das minhas projeções, meus jacarés, minhas aves que voam baixo. Eu voando alto. Ou por onde eu quiser" (OL, p. 34), a narradora evoca imagens poéticas que ampliam o imaginário e convidam o leitor a compartilhar essa vivência sensível. Assim, a obra evidencia como a literatura ativa lembranças e emoções, intensificando a experiência estética do ato de ler e reafirma o papel do leitor como coautor dos sentidos do texto.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária, como o uso do narrador-personagem em primeira pessoa, que aproxima o leitor das experiências narradas e valoriza o cotidiano de forma não banal e inventiva. Esse procedimento pode ser observado na crônica "A vegana futura" (OL, p. 63), em que a narradora afirma ser possível produzir crônica até mesmo na fila de um açougue, espaço comumente considerado inadequado para a escrita literária. A cena ganha densidade reflexiva quando a narradora observa uma criança que questiona a origem das carnes penduradas e, a partir disso, a narradora adulta revisita suas próprias experiências e contradições em relação ao consumo de carne, como em seu questionamento: "Um espetáculo mesmo, mais legal, é ver essas meninas que fazem as perguntas certas e desafiam os fatos" (OL, p. 65).

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal, uma vez que a linguagem empregada reflete contextos sociais, geracionais e culturais distintos, a exemplo da crônica "Exímio datilógrafo" (OL, p. 51), em que a narradora resgata a experiência do pai ao afirmar: "Meu pai foi exímio datilógrafo. Em uma época em que fazer um curso de datilografia era uma promessa de futuros possíveis e melhores" (OL, p. 52). Ao contrastar essa prática com a escrita mediada pelo computador, a crônica evidencia transformações históricas e tecnológicas que afetam o uso da linguagem, a ponto de termos como "datilógrafo" já não serem plenamente compreendidos pelas gerações atuais. O excerto reforça a adequação do discurso ao contexto histórico e geracional, conferindo aspectos reais às personagens e destacando o caráter situado da linguagem na construção narrativa. Em outro momento, na crônica "Trenas, fitas, régua, níveis", em que a narradora mantém conversa com o estofador, ela registra ao menos uma diferença entre o modo de falar da professora narradora e o do profissional com quem ela está tratando um possível serviço: "Ele vê a foto de uma das cadeiras, diz que aquilo é 'moleza' de fazer, que cobrará barato, diz um preço que não me incomoda, pede um horário para uma visita, pergunta meu endereço" (OL, p. 20). Mesmo na situação corriqueira, que não exige rebuscamento no uso da língua, é possível constatar alguma distinção entre as falas dos personagens.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história, por apresentar personagens e ambientação a partir de situações aparentemente banais do cotidiano. Temas como envelhecimento, memória e relações familiares são abordados de modo sensível e reflexivo, deslocando o leitor de uma leitura previsível. Isso pode ser observado na crônica “Decisões um pouco acertadas” (OL, p. 35), na qual a narradora descreve um almoço familiar comum, inicialmente percebido como monótono, mas que, ao ser projetado no tempo, adquire valor afetivo e nostálgico. O trecho “Assim que meu filho começar um estágio, mudar o horário das disciplinas da faculdade ou tiver uma agenda mais adulta, provavelmente o portão não rangerá às 13h10, a porta não se abrirá, não terminarei de temperar a salada colaborativamente, nem levaremos juntos nossos copos de refri para a mesa...” (OL, p. 38) evidencia esse deslocamento de sentido, ao transformar um gesto cotidiano em memória futura e desafiando a construção do enredo. Outro exemplo de rompimento de expectativas ocorre na crônica “Pretérito futuro”, em que a narradora, rememorando o passado, traz à tona os desenhos animados “Os Flintstones” e “Os Jetsons”. Em sua revisão da memória, acaba se dando conta do quanto o desenho animado futurístico “Os Jetsons” expressava uma sociedade patriarcal, deixando entrever o quanto isso pode, de alguma forma, ter feito mal às pessoas: “Fiquei ali, atônita, assistindo a Os Jetsons, em crise com minha infância inocente, tentando escavar quanta coisa imbecil eu devo ter introjetado com esses desenhos bem-intencionados, divertidos, tão falsamente inocentes. Fiquei pensando naquele Jetson machista, muito parecido com muitos homens que eu ainda conheço, contando até dez, cem, mil para ter paciência para os outros tantos que ainda conhecerei e ainda virão” (OL, p. 24).

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, especialmente por meio das práticas culturais compartilhadas. Na crônica “Minhas férias (enfim!)” (OL, p. 40), a narradora, ao assumir a voz de uma professora, revisita a recorrente proposta de redação sobre as férias, temática familiar aos estudantes. Ao questionar a demonização desse tipo de atividade: “Que mal há em pedir um texto sobre um período que provavelmente foi atípico para a moçada em idade escolar?” (OL, p. 40), a crônica promove uma reflexão crítica sobre práticas pedagógicas e expectativas escolares. Outro exemplo pode ser encontrado na crônica “O Gabriel”, em que a narradora fica diante de um homem em situação de rua que está pedindo material reciclável em seu portão. Em suas divagações, diante da situação para ela inesperada, aquilo que soa um tanto surpreendente para a personagem tende a fazer também o leitor refletir: “Por quanto tempo ele ainda sonhará com o mundo e suas outras possibilidades? Da próxima vez, vou entregar uns livros junto com as garrafas. É com eles que o Gabriel aprende, mas não só. É com eles que o Gabriel cultiva seus desejos para o amanhã. Parte das coisas ele recicla; outra parte ele sabe aproveitar” (OL, p. 31). Essas referências culturais e éticas conduzem o leitor à reflexão crítica.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda de forma estética e criativa a diversidade cultural e social das sociedades, especialmente ao apresentar crônicas cuja personagem narradora é uma mulher que se torna mãe solo, responsável pelo cuidado dos filhos, da casa e pelas tarefas domésticas, superando os obstáculos de uma sociedade patriarcal. É o que se constata na crônica "Passeio pelos meus quartos próprios", em que a narradora explicita parte das dificuldades muito comuns para as mulheres que querem ou precisam trabalhar ou estudar: "Saí desse microparaíso para morar num apartamento minúsculo e populoso: eu, um homem adulto e um recém-nascido (e às vezes os sogros). (...) Todos se esbarravam, todos se chamavam, o bebê chorava, eu empurrava o carrinho com os pés (aquela clássica cena), o homem demandava mais do que o pequeno. Foi assim que escrevi uma parte da minha tese, a mesma que depois me permitiu pagar inúmeros boletos" (OL, p. 48-49). As obrigações de mãe são, muitas vezes, realizadas por obrigação e nem sempre com prazer. Isso fica evidente no trecho: "ao supermercado. É o tipo de tarefa, no entanto, da qual não escapo de forma alguma. O abastecimento da casa é uma das minhas incontáveis obrigações de mãe solo, dona de casa de tempo integral etc." (OL, p. 62). Essas vivências são apresentadas de maneira criativa, por meio de um trabalho estético diferenciado com o texto.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições, visto que a narradora promove reflexões sobre a inclusão em diferentes crônicas. Um exemplo disso ocorre em "Tire a crônica da cartola" (OL, p. 58), na qual a narradora relata sua surpresa ao observar duas irmãs gêmeas idosas atravessando a rua: "fiquei prestando atenção a duas velhinhas gêmeas atravessando a rua. Isso eu via pelo retrovisor esquerdo. Assisti à cena como se fosse um filme" (OL, p. 58). Ao longo da narrativa, destaca-se a dificuldade de locomoção das personagens em razão da idade, evidenciada na afirmação de que "cambaleavam um pouco, uma ajudava a outra" (OL, p. 58). Dessa forma, percebe-se que a obra valoriza o inesperado, aquilo que foge aos padrões socialmente estabelecidos e aceitáveis, como forma de evidenciar o direito de todos os cidadãos à participação na vida social.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas em diversos momentos, como ocorre na crônica "Erro de memória" (OL, p. 66), na qual a narradora apresenta um relato pessoal sobre ter sido infectada pela covid-19 e enfrentar, como sequela, a perda da memória. Embora o tema remeta a uma experiência amplamente compartilhada e marcada por discursos científicos e médicos, a abordagem distancia-se do previsível em razão da forma sensível e reflexiva com que a narradora constrói a descrição da situação vivenciada. Isso se evidencia no trecho: "Mas uma coisa não voltou: minha memória para nomes. Será que a infecção é tão seletiva assim? Dirão os cientistas que ela é capaz de gostar de nomes próprios e de desprezar os verbos, por exemplo?" (OL, p. 66). Ao lançar questionamentos que mesclam ironia e inquietação, a narradora não apenas relata uma experiência individual, mas também evidencia as incertezas que ainda cercam os efeitos da doença. Em outro momento, a narradora faz referência ao funcionamento dos bancos digitais, como na crônica "De próprio punho", em que conta uma situação compartilhada com o filho: "Na atualidade, tive de debater com meu filho para que ele abrisse uma conta bancária 'normal', isto é, que lhe desse a possibilidade de tirar dinheiro vivo em um caixa eletrônico, coisa que a maioria dos bancos digitais não permite" (OL, p. 57). Dessa forma, a crônica aborda temáticas atuais, suscitando dúvidas, preocupações e diferentes pontos de vista, o que reforça o caráter reflexivo e crítico da obra e seu diálogo com temas contemporâneos.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional, especialmente ao evidenciar a transição de práticas tradicionais para o uso da tecnologia digital. Esse aspecto é observado na crônica “Calendários” (OL, p. 69), na qual a narradora descreve os recursos utilizados ao longo das gerações para registrar compromissos pessoais. Em tempos passados, essa função era desempenhada pelo “calendário”, chamado de “folhinha” pelas pessoas mais velhas: “Tenho ao menos dois calendários em casa, que minha avó chamava de ‘folhinha’. Um deles fica na cozinha e lhe arranco uma folha todo fim de mês. Isso costuma me dar prazer, risco um x, um gosto de vingança carcerária. O outro fica bem ao meu lado, na mesa do escritório, e anda todo rasurado, semana a semana.” (OL, p. 69). Atualmente, a geração contemporânea utiliza o calendário do celular ou planners digitais, tendo pouco contato com os registros manuais, como os calendários pendurados na parede ou na porta da geladeira. Ao apresentar essa mudança geracional, a obra vai além de um simples registro cotidiano e propicia reflexões sobre as diferenças entre práticas do passado e práticas do presente, permitindo que o leitor compreenda e valorize os diversos modos de vida existentes na sociedade brasileira. Dessa forma, a crônica promove o diálogo intergeracional e evidencia a importância da convivência entre gerações.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que mobilizam o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina, o terceiro segmento, ao abordar questões contemporâneas relevantes para jovens, adultos e idosos em processo de escolarização, visto que muitos deles enfrentam situações de desigualdade, exclusão e falta de oportunidades. Na crônica “O Gabriel” (OL, p. 28), o leitor acompanha a história de um homem que recolhe material reciclável, visitando diferentes residências para pedir ajuda. Em determinado momento, ele bate à porta da narradora, e o encontro revela o hábito de leitura do jovem, apesar das limitações formais de escolarização: “Eu leio muito, sabe, dona? Aprendi a ler, não tenho estudo quase nenhum, mas eu vou falar pra senhora: escola é importante, mas ler é mais” (OL, p. 30). Por meio dessa narrativa, a crônica evidencia que, mesmo diante de dificuldades típicas do público da EJA, muitos estudantes valorizam o conhecimento e a leitura como ferramentas de transformação pessoal e social. Em outro momento, a narradora tece reflexões sobre a vida, sua história, seus percalços, superações e dificuldades comuns à idade adulta, o que também pode gerar identificação com os alunos do terceiro segmento. Em um trecho da crônica “Carta para a jovem eu”, lemos: “A ideia não é nada original, mas às vezes eu penso em enviar uma carta a mim mesma, vinte, vinte e cinco anos atrás. É que foi um tempo de escolhas que eu não sabia que estava fazendo, opções que eu não via que tinha, amizades que eu não percebia que eram fortes ou fracas, desejos que eu não administrava direito, burrices que eu poderia ter evitado” (OL, p. 17). Assim, a obra mobiliza o interesse do leitor da EJA e promove reflexões sobre educação, inclusão e valorização da aprendizagem ao longo da vida.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores, uma vez que, no plano cultural, a narrativa incorpora elementos de uma comunicação ainda não digitalizada, como a escrita de cartas enviadas pelo correio, apresentada como “uma visitinha à máquina do tempo, em especial para essa moçada que só conhece aplicativo de celular” (OL, p. 43). Essa perspectiva contribui para o resgate histórico e para a preservação da memória de uma geração que se comunicava por meio da escrita: “Minha prima mandou cartas aos sobrinhos que moram em outro estado. As crianças não sabiam. Receberam os envelopes como surpresas, inclusive uns mais atrasados que outros, ainda que tenham sido postados juntos. Aprenderam que a emoção faz parte. Leram e talvez tenham gostado da ideia de responder à mesma maneira. Pode ser que tenham agradecido por meio de mensagens instantâneas muito mais resumidas” (OL, p. 43). Por meio dessa narrativa, o leitor é convidado a refletir sobre a diferença entre experiências comunicativas tradicionais e digitais, percebendo como práticas do passado carregam valores afetivos e educativos que contribuem para a preservação da memória cultural. A prática da escrita, em outro momento, também serve para ampliar a experiência do leitor, como quando a narradora menciona uma possibilidade de escrever a seu filho, de outra geração, com outros dilemas, outra perspectiva da vida. Há um choque entre as gerações inferido no fragmento: “A carta que não posso enviar a mim mesma... tento enviar ao meu filho de 17 anos. O que não pude me dizer, décadas atrás, e continuo não podendo hoje, tento dizer ao meu garoto, que não percebe direito as escolhas que faz, nos menores gestos, e que, pior que eu, não enxerga futuro algum. Não se vê adiante, não se mira num outro tempo. Sem dúvida, é mais frágil do que eu, que esperava, ao menos esperava” (OL, p. 18).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem dos temas, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores, uma vez que não apresenta visão fechada dos fatos, suscitando reflexões a partir de experiências subjetivas da autora. A subjetividade, o modo pessoal de encarar a situação, é perceptível em cada texto, ampliando as possibilidades de leitura. Por exemplo, quando a narradora, em contraste com os manuais didáticos que buscam estabelecer prescrições objetivas para os gêneros literários, afirma a impossibilidade de se formular regras fixas para a escrita da crônica, já que esta se origina de um olhar singular e subjetivo: "Ensinar a escrever crônicas talvez passe por capturar uma chispa no ar e dar asas a ela" (OL, p. 60). Tal posicionamento revela que, por mais fértil e promissor que um tema possa parecer, sua configuração narrativa se transforma de acordo com o olhar que sobre ele incide. Em outro trecho, desta vez da crônica "Uma carta para a jovem eu", vemos a narradora que ressalta possibilidades, sem trazer certezas, o que permite a liberdade na interpretação: "Mas não sei se esperar era melhor. Talvez o tamanho da minha frustração seja muito maior do que o que meu garoto sentirá daqui a algumas décadas. Talvez ele esteja mais preparado para despromessas e desvirtuamentos do que eu pude estar; do que eu ainda estou" (OL, p. 18).

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temáticas que levam ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia, pois a narradora reflete sobre relações familiares, abordando questões como o envelhecimento dos pais e a experiência do luto, compreendida como um processo inevitável, para a qual, ainda assim, nunca se está plenamente preparado: "A morte é um dia que a gente conhece, espera a vida toda, mas não quer ver chegar" (OL, p. 73). Além disso, a narradora destaca a forma sensível com que as enfermeiras lidavam com o período de internação de seu pai, recorrendo ao uso de diminutivos como estratégia linguística empregada para suavizar a dor e humanizar a situação: "vou te trazer uma aguinha" ou "põe a mãozinha aqui na cadeira" (OL, p. 74). Outra temática que pode levar ao envolvimento emocional do leitor diz respeito às questões de gênero. Em "Pretérito no futuro", por exemplo, a possibilidade de identificação ou de reconhecimento de um estereótipo fica explícito no seguinte trecho: "Entre outras cositas, nesse episódio em particular, a Jane Jetson, esposa do George, tratava de dirigir aquele veículo voador deles. Não me recordo mais da questão central daquele dia, mas meu queixo foi caindo à medida que as piadinhas machistas sobre mulheres dirigirem foram se acumulando. Impressionante. Que futuro careta aqueles roteiristas imaginavam!" (OL, p. 23-24). Assim, a obra permite a construção de posicionamentos empáticos diante do outro.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, uma vez que utiliza, no corpo do texto, fonte em roxo escuro sobre fundo claro. Os títulos das crônicas são escritos com letras de cor amarela (OL, p. 9 -78), contribuindo para uma leitura confortável e compreensível.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, alunos do 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos, pois o tamanho da fonte e a distribuição das letras pelas páginas favorecem a leitura e são apropriados para essa faixa etária em toda obra (OL, p. 9 - 78).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria (Direitos Humanos) e o gênero literário no qual está inscrito (crônicas). Entretanto, o segmento a que se destina (terceiro segmento da EJA), conforme inscrição, não é mencionado, havendo referência de modo geral aos estudantes da EJA. O Caderno de Sugestões refere-se ao segundo segmento da EJA na seção "Indicação da escolaridade para a qual se sugere o uso do livro": "Roxo calmo, amarelo tranquilo & outras crônicas é um livro indicado para educandos do segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos, em situações escolares, e para leitores em processo intermediário de letramento literário, em contextos de bibliotecas, podendo coincidir ambos os grupos de sujeitos, bem como as práticas de mediação nos dois ambientes" (CSM, p. 86). Nessa mesma linha, ao se referir à BNCC na seção destinada às sugestões de projetos, o Caderno lista habilidades relacionadas ao Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais, e ao Ensino Médio. No primeiro dos projetos sugeridos, apresenta-se uma lista que inclui os três momentos: "EF15LP16, EF35LP21, EF69LP49, EM13LP46, EM13LP47" (CSM, p. 91). No segundo projeto, Anos Iniciais estão reunidos aos Anos Finais do Ensino Fundamental: "EF69LP49, EF12LP13, EF12LP12, EF12LP09" (CSM, p. 93). A obra literária atende ao terceiro segmento, assim como as atividades e projetos sugeridos no Caderno de Sugestões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 450397 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página 86
HT LP 000 000 450397 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas 91 e 93

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação do segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas. Entretanto, o segmento a que se destina (terceiro segmento da EJA), conforme a inscrição, não é mencionado, havendo referência de modo geral aos estudantes da EJA. O Caderno de Sugestões refere-se ao segundo segmento da EJA na seção "Indicação da escolaridade para a qual se sugere o uso do livro": "Roxo calmo, amarelo tranquilo & outras crônicas é um livro indicado para educandos do segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos, em situações escolares, e para leitores em processo intermediário de letramento literário, em contextos de bibliotecas, podendo coincidir ambos os grupos de sujeitos, bem como as práticas de mediação nos dois ambientes" (CSM, p. 86). Nessa mesma linha, ao se referir à BNCC na seção destinada às sugestões de projetos, o Caderno lista habilidades relacionadas ao Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais, e ao Ensino Médio. No primeiro dos projetos sugeridos, apresenta-se uma lista que inclui os três momentos: "EF15LP16, EF35LP21, EF69LP49, EM13LP46, EM13LP47" (CSM, p. 91). No segundo projeto, Anos Iniciais estão reunidos aos Anos Finais do Ensino Fundamental: "EF69LP49, EF12LP13, EF12LP12, EF12LP09" (CSM, p. 93). A obra literária atende ao terceiro segmento, assim como as atividades e projetos sugeridos no Caderno de Sugestões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 450397 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página 86
HT LP 000 000 450397 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas 91 e 93

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas; entretanto, a diagramação não favorece a identificação de cada tópico. Não há separação entre o título da seção e o texto referente a ele, como, por exemplo, ao contextualizar a obra. O fato de não se utilizar negrito ou espaçamento dificulta o reconhecimento das partes do texto, o que ocorre ao longo do Caderno: "Contextualização da obra literária Roxo calmo, amarelo tranquilo & outras crônicas, de Ana Elisa Ribeiro, é uma publicação da Parábola Editorial (2025)" (CSM, p. 80). Também não valoriza a leitura como deveria a indicação da bibliografia comentada antes do final do texto (CSM, p. 85-86), pois essa parte se encontra antes das seções "Indicação de escolaridade e Sugestões de atividades e projetos". Além disso, o formato escolhido para apresentar as referências no corpo do texto impedem o fluxo da leitura, como vemos em "Isso é significativo no contexto da EJA, em que os sujeitos são trabalhadores estudantes, que ainda lutam contra um sistema de organização social de aculturação, dominação e exploração dos povos que remonta à colonização do nosso país, como afirma Vanilda Paiva. PAIVA, Vanilda. Educação Popular e Educação de Adultos. São Paulo: Loyola, 1973. A temática e o gênero literário da obra a tornam plenamente recomendada para o trabalho na EJA, segundo segmento, e estão em conexão com a "Categoria 4: Direitos Humanos", na qual se inscreve o livro".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 450397 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página 85-86
HT LP 000 000 450397 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página 80

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 450397 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Páginas 81, 82, 83 e 85	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Referências bibliográficas estão registradas com todas as informações da obra no corpo do texto, em alguns momentos: PAIVA, Vanilda. Educação Popular e Educação de Adultos. São Paulo: Loyola, 1973.; LAJOLO, Marisa. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 43.; SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy Alves M.; BRANDÃO, Heliana M. B.; MACHA DO, Maria Z. V. (org.). A escolarização a leitura literária. O jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 47.; COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto: 2020.; COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto: 2014.; FREIRE, Paulo. A importância de ler: em três artigos que se complementam. São Paulo: Cortez, 2011. p. 33.; COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto: 2020.	
Recomendações: Reunir as referências ao final da seção ou do Caderno de Sugestões.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Páginas 85, 86 e 92	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Alguns termos estão com as sílabas separadas: "lingua gem" e "compreen der", na referência a Barthes, p. 85; "brasil eiro", p. 86; "Pau lo", p. 92.	
Recomendações: Ajustar a silabação.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Páginas 80-84; 88-91; 93-95.	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Palavras separadas indevidamente entre linhas, entre as páginas 80 e 81; 81 e 82; 83 e 84; 88 e 89; 90 e 91; 93 e 94; 94 e 95.	
Recomendações: Ajustar quebras de linha e de página.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Páginas 81, 86, 87 e 93	Tipo de falha: Outros
Descrição: A indicação da escolaridade para a qual se sugere o uso da obra está equivocada em algumas passagens.	
Recomendações: Substituir segundo segmento da EJA por terceiro segmento da EJA no CSM.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página 82	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Inserir a preposição no nome da obra: EVANGELISTA, Aracy Alves M.; BRANDÃO, Heliana M. B.; MACHA DO, Maria Z. V. (org.). A escolarização a leitura literária.	
Recomendações: EVANGELISTA, Aracy Alves M.; BRANDÃO, Heliana M. B.; MACHA DO, Maria Z. V. (org.). A escolarização da leitura literária.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

“Roxo calmo, amarelo tranquilo & outras crônicas” é um livro composto por vinte crônicas escritas por Ana Elisa Ribeiro, publicado em 2025, pela Editora Parábola. As narrativas apresentam uma narradora adulta que relata experiências pessoais e, embora cada crônica tenha enredo independente, os textos se articulam por meio de temáticas comuns: o cotidiano da vida adulta; a rememoração do passado e reflexões sobre o próprio fazer literário. Escritas em primeira pessoa, as crônicas evocam fatos e situações reconhecíveis, como a memória, o envelhecimento, as relações familiares, o trabalho e a vida social, possibilitando a identificação do leitor. Nesse movimento, a narrativa mobiliza a memória como eixo estruturante, retomando acontecimentos da juventude e ressignificando-os a partir do olhar da maturidade, em reflexões que se entrelaçam ao próprio processo de escrita e à compreensão da crônica como gênero aberto e subjetivo. As crônicas transitam por um período em que a narradora se lembra da juventude, como em "Li seu diário" e "Roupa, memória", em que aquele primeiro interesse romântico ou aquela roupa do cabide flertam com certa nostalgia, passando por reflexões sobre os tempos de pandemia em "Desmemória pandêmica" e provocações em torno dos estereótipos da sociedade patriarcal em "Pretérito futuro". Além do conjunto de crônicas, a obra é acompanhada pelo Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que apresenta a obra, contextualiza as condições de produção do livro e informa dados sobre a autora, procurando justificar o trabalho com os textos e a importância dessa atividade em escolas, bibliotecas e outros espaços formativos. Apresenta ainda propostas de atividades e projetos pedagógicos a serem desenvolvidos com estudantes e/ou grupos de leitores. Esse material amplia as possibilidades de leitura e mediação, contribuindo para que os alunos realizem reflexões que extrapolam o texto literário e se conectam às próprias experiências de vida.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais**, em conformidade com o Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.